

MICROVERDES NA MÍDIA: UMA ANÁLISE DE DIVULGAÇÃO E RESULTADOS DO PROJETO DE EXTENSÃO

CLAUDIANE DA SILVA MACHADO¹; NATALI LIMA DIAS²; BEATRIZ OSWALD RUTZ³; JÚLIA LUCAS NEUMANN⁴; PEDRO PINTO D'AVILA⁵; LUCIANA BICCA DODE⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – claudianesilvamachado@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – natali.dias.754@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – beatrizrutz19@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – julialneumann22@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – h0pr34m@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – lucianabicca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Microverdes são vegetais jovens e tenros que são colhidos pouco tempo após a germinação, antes que se desenvolvam completamente (XIAO et al., 2012). Esses vegetais possuem uma alta concentração de nutrientes, o que os torna uma excelente opção para uma alimentação saudável e balanceada (ZHANG et al., 2019). Sua versatilidade permite que sejam cultivados em pequenos espaços, incluindo ambientes urbanos, promovendo a agricultura sustentável e urbana (DODE et al., 2021).

A prática de cultivar microverdes não apenas contribui para uma dieta rica em nutrientes, mas também pode ser uma atividade terapêutica e educativa (FEITOSA, 2014). No contexto acadêmico, por exemplo, essa prática tem sido integrada em cursos como a Biotecnologia para ensinar sobre sustentabilidade e segurança alimentar. Através deste projeto, busca-se popularizar o cultivo de micro-verdes, mostrando que é possível produzir alimentos saudáveis e nutritivos em ambientes limitados, promovendo a agricultura urbana sustentável, além de disseminar essa prática na sociedade.

O objetivo deste trabalho é analisar as atividades de extensão realizadas pelos estudantes do curso de Biotecnologia da UFPel durante a Fenadoce 2024, com foco na divulgação e promoção dos benefícios dos microverdes por meio de plataforma digital e interativa. A iniciativa visou incentivar o cultivo de microverdes como alternativa sustentável, ressaltando seu curto ciclo de crescimento e baixo consumo de recursos.

2. METODOLOGIA

O projeto foi apresentado por oito estudantes da UFPel, que combinaram atividades presenciais com uma estratégia de divulgação digital. Durante a Fenadoce 2024, um estande foi montado com a finalidade de fornecer informações sobre o cultivo de microverdes e distribuir kits compostos por sementes, substrato e instruções de plantio. Os visitantes tiveram a oportunidade de interagir diretamente com os estudantes, que explicaram os benefícios para a saúde e sustentabilidade. O público participou ativamente de sessões informais de perguntas e respostas, o que permitiu maior engajamento e esclarecimento sobre o tema.

Para ampliar o alcance, o Instagram foi escolhido como a principal plataforma digital de divulgação. A equipe criou reels com divulgação da exposição na Fenadoce e divulgação de storys. As métricas de engajamento das redes sociais, como visualizações, curtidas e compartilhamentos, foram monitoradas para avaliar o impacto da campanha. Além da criação de conteúdos digitais, uma das principais ações do projeto foi a distribuição de kits de cultivo de microverdes aos visitantes da Fenadoce, proporcionando uma experiência prática de cultivo doméstico. Essa iniciativa reforçou a proposta de incentivar o cultivo sustentável e acessível de microverdes, promovendo a autonomia alimentar e aproximando o público das práticas de agricultura urbana.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Durante a Fenadoce a equipe interagiu diretamente com um público diverso, desde crianças até adultos. O cultivo de microverdes chamou a atenção pela facilidade e pelo baixo custo, o que despertou interesse em adotar a prática. Kits de cultivo foram distribuídos, permitindo que os visitantes levassem para casa uma experiência prática, aproximando o público da agricultura urbana.

Durante a feira foram repassadas informações sobre seu cultivo e uso, assim como as atividades promovidas pelos alunos como, por exemplo, ter o contato direto com um cultivar de micro-verde de rabanete, o qual poderia ser levado por este público, o que possibilitou uma maior interação e grande interesse de um público com idades variadas.

A execução desta atividade sem dúvidas proporcionou grande aprendizado para todos os alunos do grupo de atividade extensionista de microverdes, além de proporcionar um repasse de informações e conhecimentos para o público que frequentou a Fenadoce neste dia, com a utilização de panfleto informativo (figura 1), além de desenhos lúdicos para as crianças.

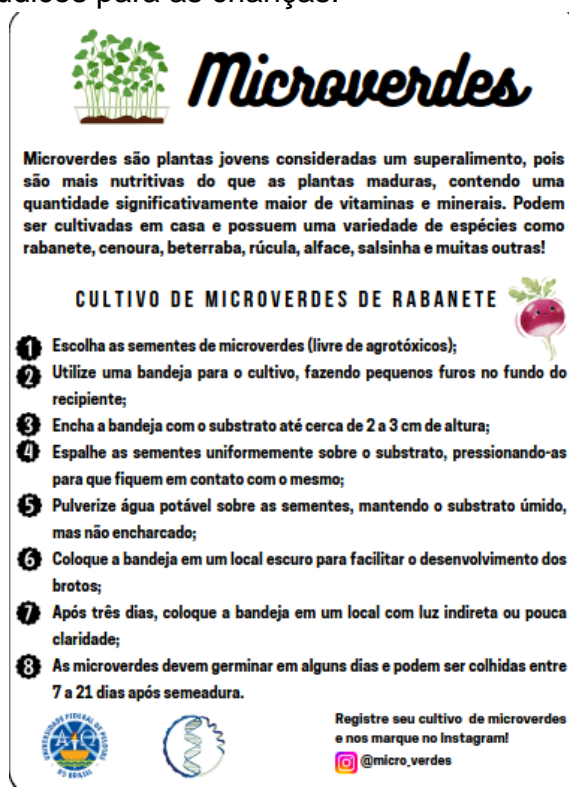


Figura 1. Panfleto informativo sobre cultivo de micro-verdes de rabanete.

Além disso, o grupo conseguiu levar o cultivo de microverdes para uma apresentadora local da RBS TV, ampliando ainda mais a visibilidade do projeto e mostrando como o cultivo de microverdes pode ser acessível e benéfico.

Paralelamente às atividades presenciais, as redes sociais desempenharam um papel importante na divulgação do projeto. As postagens no Instagram aumentaram o alcance da mensagem e atraindo mais interessados no cultivo de microverdes. Nas redes sociais, o projeto obteve bons resultados. Conforme demonstrado na figura 2 (A e B) dos insights do reels no Instagram, uma das publicações atingiu 721 visualizações, com 86,7% dos espectadores sendo seguidores da página. As interações foram 100% oriundas de seguidores, com 18 interações totais, incluindo 16 curtidas e 2 compartilhamentos. Essas métricas indicam um bom nível de engajamento entre os seguidores já existentes, o que sugere que os materiais digitais criados refletiram positivamente com o público-alvo.

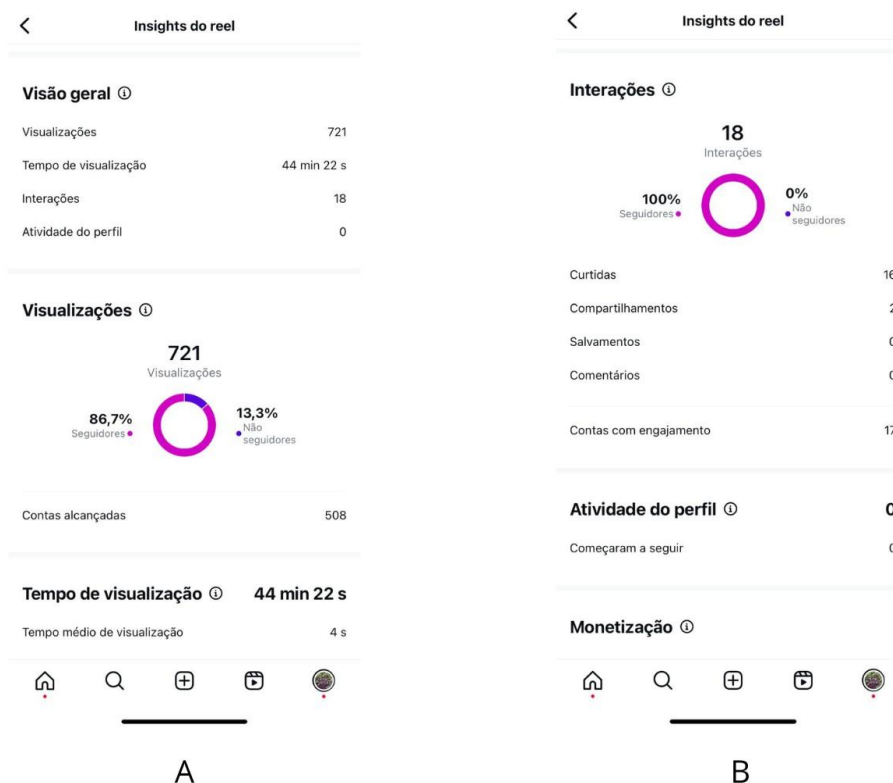


Figura 2. Insights do reels da Fenadoce no Instagram do projeto Microverdes.

4. CONSIDERAÇÕES

A extensão universitária revela-se fundamental na disseminação de conhecimentos científicos, promovendo melhorias na qualidade de vida da população. O projeto "Micro verdes" exemplifica essa eficácia ao aproximar ciência e sociedade, gerando impactos positivos na segurança alimentar e

práticas sustentáveis. Com base na avaliação dos visitantes e na repercussão nas redes sociais, o projeto destacou-se pela aceitação dos kits de cultivo e pelo engajamento do público. Ao promover o cultivo de microverdes, aumentou-se a conscientização sobre seus benefícios nutricionais e ambientais, incentivando a agricultura urbana de baixo custo. Além disso, a participação em mídias e o bom desempenho nas redes sociais evidenciam a relevância da abordagem comunicacional adotada. Assim, o projeto "Micro Verdes" mostra-se eficaz não só como uma ação de popularização da ciência, mas também como uma iniciativa que contribui para a segurança alimentar e para a sustentabilidade, demonstrando o grande potencial da extensão universitária para gerar impactos sociais duradouros.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DODE, L. B.; CHAVES, A. L. S.; ZANUSSO, J. T.; TORSIAN, W. S. Microverdes: cultivo doméstico na promoção da saúde e bem-estar. ***Expressa Extensão***, v. 26, n. 1, p. 19664, 2021.

FEITOSA, V. A. A horticultura como instrumento de terapia e inclusão psicossocial. ***Revista Verde Pombal***, v. 9, n. 5, p. 7-11, 2014.

XIAO, Z. et al. Assessment of vitamin and carotenoid concentrations of emerging food products: edible microgreens. ***Journal of Agricultural and Food Chemistry***, v. 60, n. 31, p. 7644-7651, 2012.

ZHANG, Yanqi; XIAO, Zhenlei; AGER, Emily; KONG, Lingyan; TAN, Libo. Nutritional quality and health benefits of microgreens, a crop of modern agriculture. ***Journal Of Future Foods***, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 58-66, set. 2021